



A MISSA

Ano A – nº 28 – 5 de abril de 2026

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

Missa do dia – Ano Jubilar Arquidiocesano

Hoje celebramos o dia mais solene de todo o ano litúrgico: a Páscoa do Senhor! Aquele que vimos derrotado e envolto em sangue na Sexta-Feira, aquele que velamos no silêncio da morte no Sábado, hoje o proclamamos Ressuscitado, Vivo e Vitorioso. Desde a madrugada, quando ainda estava escuro, ressoa entre nós o anúncio que mudou a história: o túmulo está vazio, a morte foi vencida, Cristo vive! Nesta Eucaristia, deixemo-nos envolver pela luz da Ressurreição, que nossa alegria seja plena, porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente! Aleluia!!



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Na sua dor os homens encontraram / uma pura semente de alegria, o segredo da vida e da esperança: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

REFRÃO: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia! / Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia!

2. Os que choravam cessarão o pranto, / brilhará novo Sol nos corações. Pode o homem cantar o seu triunfo: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

3. Os que nos duros campos trabalharam / voltarão entre vozes de alegria, erguendo ao alto os frutos da colheita: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

4. Já ninguém viverá sem luz da fé, / já ninguém morrerá sem esperança. O que crê em Jesus venceu a morte: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

5. Louvemos a Deus Pai eternamente / e cantemos a glória de seu Filho, com o Espírito Santo que nos ama: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 138, 18.5-6)

Ressuscitei, e sempre estou contigo, aleluia; pousaste tua mão sobre mim, aleluia; admirável é tua sabedoria, aleluia, aleluia.

“Em lugar do ato penitencial, é muito conveniente fazer a aspersão com a água benzida durante a celebração da vigília” (PS 97) ou realizar a bênção da água conforme o Missal Romano p. 1224

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A ressurreição de Cristo, verdade fundamental da nossa fé, nos convida a vencermos o pecado e a morte numa permanente vida de conversão para ressuscitarmos com Ele na glória.

6. Primeira Leitura

(At 10,34a.37-43) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ^{34a} Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹ E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰ Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴² E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 117,1-2.16ab-17.22-23 (R.24)]

REFRÃO: *Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!*

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, *

tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. Segunda Leitura

(Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹ Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ² onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³ Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴ Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Sequência

1. Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...”

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!” Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

10. Aclamação ao Evangelho

(1Cor 5,7b-8a) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

1. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

11. Evangelho

(Jo 20,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹ NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ² Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram.” ³ Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴ Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵ Olhando

para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶ Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷ e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸ Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹ De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, / desceu dos céus *(todos se inclinam até e se fez homem)* e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, no dia santo da Ressurreição, em que ecoa entre nós o anúncio vitorioso “O Senhor ressuscitou verdadeiramente!”, elevemos confiantes as nossas súplicas ao Deus da vida. Rezemos com fé:

T. Cristo ressuscitado, ouvi-nos!

1. Para que a Igreja anuncie com renovado ardor o Evangelho da Ressurreição e conduza muitos ao encontro transformador com Cristo vivo, rezemos:

2. Pelos que sofrem perseguição ou discriminação por causa da fé, para que Cristo glorioso seja força e consolo, sustentando-os na esperança e na fidelidade, rezemos:

3. Pela paz no mundo e pelos povos em conflito, para que o Ressuscitado inspire caminhos de diálogo e reconciliação em todas as regiões feridas pela guerra e pelo ódio, rezemos:

4. Pelas famílias de nossa comunidade, para que, iluminadas pelo anúncio pascal, vivam a reconciliação, o perdão e a fraternidade, tornando-se sinais vivos da vitória do amor sobre o mal, rezemos:

(Outras intenções)

P. Ó Deus da vida, que na Ressurreição do vosso Filho iluminastes o mundo inteiro, ouvi as preces que vos apresentamos e fazei brilhar em nós a luz do Cristo glorioso. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

REFRÃO: Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus: / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferta, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos na terra, irmãos no céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

16. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. Sobre as Oferendas

P. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Oração Eucarística I

Prefácio: O mistério Pascal

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas ofertas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferta, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão

de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso... (O Presidente continua)

20. Canto da Comunhão

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

REFRÃO: E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos

irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem O recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (1Cor 5,7-8)

Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Que o túmulo vazio nos recorde que nenhuma escuridão é definitiva e que a vida sempre vence em Cristo. Saibamos levar essa luz pascal aos irmãos, vivendo como testemunhas da vitória do amor sobre todo mal.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexit sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.

26ª FESTA DA MISERICÓRDIA DOMINGO, 12 DE ABRIL ÀS 13H.

16h30 - Missa com o Cardeal Orani João Tempesta

Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro.
Avenida Chile, 245, Centro.

Traga 1kg de alimento não perecível.



O Domingo da Páscoa abre para nós o horizonte da vida nova, inaugurada pela Ressurreição do Senhor, que nos chama a deixar para trás tudo o que obscurece o coração para participarmos da liberdade e da esperança que brotam de Cristo vivo (cf. 1Pd 1,3). Ao longo do caminho quaresmal, fomos

conduzidos à conversão, à escuta da Palavra e à caridade fraterna; hoje contemplamos a plenitude desse itinerário na vitória do Amor que renova todas as coisas, transforma a dor em esperança e faz resplandecer a vida sobre a morte. Somos testemunhas desse mistério e somos enviados a anunciá-lo com alegria, oferecendo ao mundo sinais concretos de fé

e de fraternidade. A Ressurreição dá sentido à nossa caminhada e sustenta o compromisso de edificarmos uma sociedade reconciliada, solidária e aberta à dignidade de cada pessoa humana.

Esta é a mensagem que brota do túmulo vazio e que desejo partilhar com o querido povo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Em meio aos

desafios de nosso tempo, avancemos confiantes, guiados pelo Espírito do Senhor, que ilumina e fortalece nossos passos.

Vivendo este caminho em comunhão, expresso a todos os meus votos de uma feliz e santa Páscoa!

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de
São Sebastião do Rio de Janeiro

LEITURAS DA SEMANA

06/2ª-FEIRA: At 2,14-22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15; **07/3ª-FEIRA:** At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18; **08/4ª-FEIRA:** At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35; **09/5ª-FEIRA:** At 3,11-26; Sl 8,2a e 5,6-7,8-9; Lc 24,35-48; **10/6ª-FEIRA:** At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14; **11/SÁBADO:** At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

